



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FORNOS DE ALGODRES

PLANO DE FORMAÇÃO 2024/2025

Índice

1. Caracterização da Escola/Agrupamento	1
2. Identificação dos Problemas / Prioridades	2
3. Identificação das Necessidades de Formação.....	4
4. Áreas de Formação e Modalidades	5
5. Acompanhamento e Avaliação do Plano	5

Introdução

Numa sociedade em constante mudança, urge perspetivar uma formação de professores dinâmica, capaz de interpretar os sinais do tempo. Não deve, no entanto, ser encarada sob uma perspetiva individualista e limitada ao interior da sala de aula, mas como um corpo profissional coletivamente empenhado na elevação da educação que se pratica na Escola. E esta elevação e qualidade do ensino, que se buscam constantemente, dependem da aprendizagem dos professores, ou seja, da sua formação inicial e contínua (Gonçalves, 2021).

O paradigma da formação ao longo da vida não é exclusivo dos professores, mas detém na carreira destes uma importância crucial no exercício da sua profissionalidade. Não é de hoje a preocupação com o desenvolvimento profissional dos docentes, contrastando com uma sociedade em constante e rápida evolução; uma sociedade onde os alunos estão inseridos e, portanto, formatados à sua realidade e vivências; uma realidade que muda segundo a segundo, numa inconstância que interrompe os projetos e a esperança, em que a sala de aula e o sistema de ensino parecem perpetuar os seus modelos centrados no professor e quase que desligados do *modus vivendi* daqueles que devem estar no centro: os alunos e consequentemente a sua aprendizagem (Cosme, 2021).

1. Caracterização da Escola/Agrupamento

O Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres (AEFA), inserido num contexto socioeconómico muito desfavorecido, engloba os estabelecimentos da educação pré-escolar ao ensino secundário do concelho de Fornos de Algodres, distrito da Guarda. Abarca, por isso, todos os níveis de ensino, desde educação pré-escolar; 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico (EB) e ensino secundário (ES), apresentando ofertas formativas diferenciadas, tais como: EB geral; cursos Científico-Humanísticos e Cursos Profissionais.

Dos cerca de 427 alunos que o AEFA tem (83 na educação pré-escolar; 133 no 1º ciclo; 159 no 2º e 3º ciclos e 52 no ES) há um número significativo a usufruir de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão - medidas universais (a sua maioria), seletivas e adicionais. O AEFA responde a necessidades ao nível de terapia da fala (42), terapia ocupacional (14), psicomotricidade, espectro de autismo e atraso de desenvolvimento. Por outro lado, a um mais restrito número de alunos há que dar respostas muito desafiadoras.

Relativamente ao número de docentes por grupo disciplinar, integram o AEFA os seguintes docentes: 9 do grupo 100; 8 do grupo 110; 1 do 200; 1 do 210; 2 do 220; 2 do 230; 1 de 290; 5 do 300; 1 do 320; 2 do 400; 1 do 410; 2 do 420; 1 do 430; 5 do 500; 5 do 510; 3 do 520; 2 do 550 e 1 do 999.

No que concerne aos não docentes, que integram o mapa de pessoal da câmara municipal (cf. Decreto-Lei n.º 21/2019), o plano de formação contemplará necessidades observadas e/ou auscultadas a estes profissionais, mas a execução das respetivas ações continuará a resultar da junção de esforços das duas instituições (AEFA e Câmara Municipal) com o objetivo de sanar dificuldades e potenciar a qualidade do serviço prestado à comunidade escolar.

2. Identificação dos Problemas / Prioridades

- Um número significativo de alunos com dificuldades de aprendizagem, que é premente minimizar, e para quem a escola é o único recurso. Por isso, necessitamos de continuar a adotar progressivamente opções metodológicas como o Desenho Universal de Aprendizagem (DUA) e a Abordagem Multinível no acesso ao currículo, como forma de desenvolver práticas pedagógicas eficazes, que potenciem a participação, a equidade e o progresso de todos;
- As dificuldades no envolvimento efetivo dos alunos no processo de aprendizagem, as quais urge continuar a reduzir como forma de potenciar o sucesso. Precisamos, pois, de criar mais espaços e oportunidades não formais de descoberta, de aquisição/expansão de conhecimentos, interesses e realidades motivacionais;
- A, ainda, tendência para a desvalorização da abordagem e avaliação transversal dos saberes disciplinares e do desenvolvimento de competências transversais no processo formativo do aluno, tornando menos significativas as aprendizagens. Este facto condiciona negativamente a motivação e o empenho na realização das atividades, por isso, é fundamental uma maior incorporação da flexibilidade curricular nas práticas pedagógicas do AEFA;
- O trabalho colaborativo e em rede, algo deficitários, dificultam a implementação da flexibilidade curricular, facilitadora de um ensino mais individualizado e/ou personalizado, pelo que é fundamental aumentar a participação em projetos que promovam a partilha entre diversas organizações;
- Práticas de avaliação das aprendizagens e da promoção do sucesso pouco correlacionadas;
- A melhoria da capacitação digital dos docentes e implementação em contexto pedagógico, que é necessário continuar a promover para uma maior diversificação de estratégias e uma maior motivação dos alunos;
- A assertividade e a ética nas relações interpessoais e profissionais;

- As fracas perspetivas de empregabilidade na região originam migração de jovens adultos e de adultos/famílias. Com o objetivo de facilitar o processo de integração em diferentes contextos escolares e socioculturais, será importante criar possibilidades de intercâmbio de alunos.

Neste contexto, este plano de formação foi elaborado com o objetivo de responder às necessidades/problemas identificadas(os) no nosso agrupamento, alinhando-se com os objetivos do projeto educativo. O presente plano de formação visa proporcionar, aos docentes, oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional que facilite/promova:

- O enfoque no processo de aprendizagem;
- O priorizar o processo/modo como se aprende em vez do resultado;
- O desenvolvimento do espírito crítico e interventivo dos alunos;
- O desenvolvimento das áreas de competência do PASEO;
- O trabalho colaborativo entre docentes de diferentes áreas disciplinares/disciplinas.

Estas ações serão desenvolvidas através de oficinas, workshops, sessões de mentoring e programas de job shadowing, entre outras atividades. A nossa abordagem é adaptada às diferentes realidades dos nossos discentes e docentes, procurando garantir uma formação relevante para todos e, fundamentalmente, eficaz na promoção da qualidade do sucesso dos nossos alunos. Assumem-se, assim, como prioridades:

- Educação inclusiva
- Processo de aprendizagem
- Qualidade do sucesso
- Autoavaliação do AEFA

Diaqnóstico feito com base:

- nos resultados da autoavaliação do AEFA (propostas de melhoria);
- na análise do contexto económico, social e cultural da área geográfica de implantação do Agrupamento e de proveniência dos alunos e suas famílias;
- na auscultação dos departamentos (pessoal docente) e do pessoal não docente;
- nos princípios da educação inclusiva.

3. Identificação das Necessidades de Formação

EXPLICITAÇÃO DAS NECESSIDADES	OBJETIVOS A ATINGIR / TEMAS	ÁREA DE FORMAÇÃO A DESENVOLVER	MODALIDADE DE FORMAÇÃO	DESTINATÁRIOS
AUTOAVALIAÇÃO DO AEFA	Melhorar o processo de autoavaliação como forma de melhorar práticas	-----	Acompanhamento por formador especializado	Elementos da Equipa de Autoavaliação
	Conhecer para participar - <i>Glimpse</i> sobre os documentos estruturantes do AEFA	-----	Workshop (equipa de elaboração dos documentos)	AT e AO
				Docentes de todos os grupos e níveis de ensino
EDUCAÇÃO INCLUSIVA	Melhorar práticas de educação inclusiva (Gestão Flexível do Currículo, do DUA à Abordagem Multinível)	Acreditada na componente Geral (Para efeitos do nº. 1 do art.º 8.º do Decreto-Lei n.º 22/2014)	ACD	Docentes de todos os grupos e níveis de ensino
	Trabalhar as emoções na criança - a importância da inteligência emocional	-----	Workshop (SPO AEFA)	Docentes de todos os grupos e níveis de ensino
	Consciência fonológica - Como explorar os recursos existentes e maximizar o desempenho dos nossos alunos	-----	Workshop (Terapeutas da fala)	Docentes da EPE, 1º ciclo e Ed. Esp.
	Formação específica na área da Abordagem Multinível	-----	Workshop(s)/sessões de trabalho	EE/Pais
	Princípios éticos da profissão no séc. XXI	-----	Workshop	Docentes de todos os grupos e níveis de ensino
PROCESSO DE APRENDIZAGEM/QUALIDADE DO SUCESSO	Desenvolvimento de projetos STEM: Programação, multimédia e robótica numa abordagem transdisciplinar	Acreditada na dimensão científico-pedagógica (Para efeitos do art.º 9.º do Decreto-Lei n.º 22/2014)	Oficina (Joana Duarte)	Docentes de diferentes grupos e níveis de ensino
	Metodologia de projeto	Acreditada na componente Geral (Para efeitos do nº. 1 do art.º 8.º do Decreto-Lei n.º 22/2014)	Curso /Workshop	Docentes de todos os grupos e níveis de ensino
	Comunidades cooperativas de aprendizagem profissional (COOPERA)	Acreditada na dimensão científico-pedagógica (Para efeitos do art.º 9.º do Decreto-Lei n.º 22/2014)	Oficina	Docentes de todos os grupos e níveis de ensino

CAPACITAÇÃO DIGITAL DOCENTE	Pedagogias ativas na promoção do envolvimento dos alunos	-----	Workshop (Paula Balula)	Docentes de todos os grupos e níveis de ensino
	A gamificação como forma de motivação	-----	Workshop (M ^a José R. e Sara Silva)	Docentes de todos os grupos e níveis de ensino
	Ferramentas Wiki: capacidades digitais e pensamento crítico	-----	Workshop (Ana Cruz e Ana Nunes)	Docentes de todos os grupos e níveis de ensino
CAPACITAÇÃO DIGITAL NÃO DOCENTE	Melhorar as competências no uso da folha de cálculo (Excel)	-----	Workshops	AT
CAPACITAÇÃO DIGITAL DE ENC. EDUCAÇÃO	Desenvolver competências digitais que facilitem um maior acompanhamento da vida escolar dos educandos	Academia digital para EE/pais	Curso	EE/pais

Legenda Realizadas a nível do AEFA Proposta ao CFAE para financiamento via POCH

4. Áreas de Formação e Modalidades

Para as ações acreditadas obedecer-se-á ao que está definido pelo CCPFC para os docentes e pela DGAE para os não docentes.

As áreas acima também podem ser usadas para a formação não acreditada.

5. Acompanhamento e Avaliação do Plano

O acompanhamento será feito através do contacto com os participantes em formação, dos resultados dos inquéritos de avaliação das ações (CFAE) e da autoavaliação do AEFA.

Fornos de Algodres, 18 de julho de 2024

O Diretor